

INFORMAÇÕES

Peregrinação a S.ta Luzia:

Realiza-se a Peregrinação em honra do Sagrado Coração de Jesus neste domingo, dia 20, com partida às 9 h. de junto da Igreja de S. Domingos, em Viana do Castelo. Indo as paróquias do Senhor do Socorro e Carreço juntas, este ano a organização cabe à paróquia de Carreço. As cruzes paroquiais e os estandartes das 2 paróquias irão lado a lado, à frente, seguindo-se os escuteiros do Senhor do Socorro em formatura, depois o pároco e grupos corais das 2 paróquias em conjunto e finalmente o restante povo das 2 paróquias em conjunto.

Visita aos doentes: O pároco faz a visita mensal aos doentes na próxima 4ª feira, dia 23, na parte da tarde.

Reunião do Grupo Sinodal

(GS): No próximo sábado, dia 26, às 21 h., no Centro de Convívio, realiza-se mais uma reunião do GS, um grupo informal orientado pelo pároco, destinada a estudar os temas do sínodo diocesano e a apresentar propostas para as Assembleias Sinodais Diocesanas. O GS é um grupo aberto a todos os paroquianos. Participe!

A paróquia na Internet: Se quiser consultar a página da nossa paróquia na Internet, deve aceder ao endereço www.paroquiasocorro.no.sapo.pt. Aí pode ler este boletim "Paróquia Viva", bem como consultar diversa informação sobre a paróquia.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Ter	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares
23	Qua	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Amândio Augusto Governa (aniv.)
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; José Camilo da Costa Ramos
25	Sex	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Sáb	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Alice e Manuel António; Maria Pires Longarito Fernandes Pereira
27	Dom	9,45	Manuel Basílio Barcelos Lima (1º aniv.); Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; Vítor Manuel

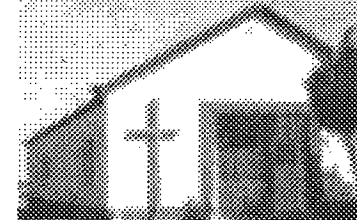
PARÓQUIA VIVA

Nº 149 – 20/06/2004

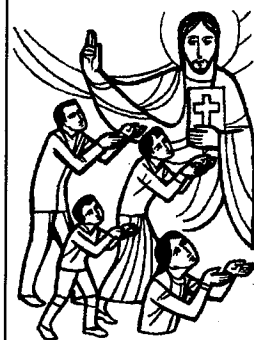
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



12º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«Quem dizem as multidões que Eu sou? ... E vós, quem dizeis que Eu sou? ... És o Messias de Deus ... O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado ... Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me.»
(Evangelho)

Santo António de Lisboa

(Continuação)

Assistiu à canonização de São Francisco em 1228 e deslocou-se a Ferrara, Bolonha e Florença. Durante o ano 1229 as suas pregações dividiram-se entre Varezza, Bréscia, Milão, Verona e Mântua. Esta actividade absorvia-o de tal maneira que a ela passou a dedicar-se exclusivamente. Em 1231, e após contactos com Gregório IX, regressou a Pádua, sendo a Quaresma do ano seguinte marcada por uma série de sermões da sua autoria.

Instalou-se depois em casa do Conde de Tiso, seu amigo pessoal, onde morreu em 1231 no Oratório de Arcela.

O facto de ter sido canonizado um ano após a sua morte, mostra-nos bem qual a importância que teve como Homem, para lhe ter sido atribuída tal honra. Este acto foi realizado pelo Papa Gregório IX, que lhe chamou "Arca do Testamento".

Considerado Doutor da Igreja e alvo de algumas biografias, todos os autores destas obras são unânimes em considerá-lo como um homem superior. Daí os diversos atributos que lhe foram conferidos: "Martelo dos hereges, defensor da fé, arca dos dois Testamentos, oficina de milagres, maravilha da Itália, honra das Espanhas, glória de Portugal, querubim eminentíssimo da religião seráfica, etc.".

Com a sua vida, quase mítica, quase lendária, mas que foi passando de geração em geração, e com os milagres que lhe foram atribuídos em bom número, transformou-se num taumaturgo de importância especial.

12º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

A VIDA E MORTE DOS ÍDOLOS – A luta para se livrar dos ídolos é um processo de toda a vida e requer uma contínua adesão a Deus (*I leitura*). Os ídolos que dominam a sociedade e são introduzidos em nós esvaziam a vida que Deus quer dar aos homens e, por isso, Jesus exige uma radical ruptura com eles (*Evangelho*). Só assim seremos transformados à imagem de Cristo e formaremos com Ele um único povo (*II leitura*).

1ª leitura: Zac. 12, 10-11; 13, 1

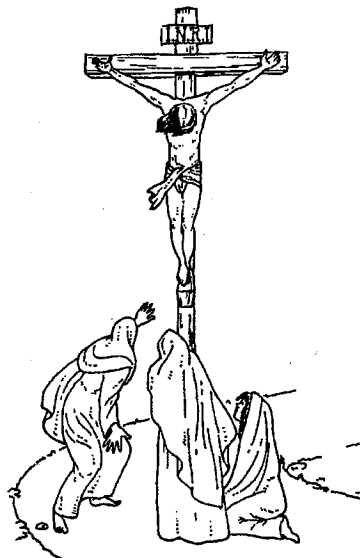
«Voltarão os olhos para aquele a quem trespassaram» (Jo 19, 37) – No dia em que o Senhor libertar o povo, este não deverá cantar de alegria, mas antes lamentar-se por não ter colocado o amor de Deus acima de tudo, escreve Zacarias. Olhar-se-á este Deus a quem as infidelidades, pecados e ingratidões dos homens fizeram sofrer. E então implorar-se-á o Seu perdão.

2ª leitura: Gál. 3, 26-29

«Todos vós que recebestes o batismo de Cristo, fostes revestidos de Cristo» – Em Cristo todos os homens são filhos de Deus. As discriminações sócio-económicas, culturais, de sexo, de cor ou raça não mais têm lugar entre os homens, desde que seja bem entendida a mensagem cristã. O Baptismo destruiu, com efeito, todas as barreiras, que separam os homens.

Evangelho: Lc. 9, 18-24

«És o Messias de Deus. O Filho do homem tem de sofrer muito» – Jesus aceita a confissão de S. Pedro. Efectivamente Ele é o Messias, o Filho de Deus. Nem por isso deixa de chamar a atenção dos discípulos para o sofrimento que O espera e lhes está também reservado. A Igreja será sempre a Igreja do «Filho do Homem» e não do triunfalismo.



O escutismo e a pedagogia do P. Américo (I)

(Continuação)

O Doutor Ernesto Candeias revela-nos que P. Américo funda a sua Obra através de uma inspiração evangélica (espiritualismo franciscano), onde vai buscar os valores, as estratégias, o respeito pela liberdade e pelos direitos da criança.

Nos sentimentos de família e do trabalho alicerça a Obra.

Isto demonstra-nos o teor humano com que trata as crianças desprotegidas, dando-lhe amor, incutindo-lhes o sentido de responsabilidade em liberdade. P. Américo, com o seu modo próprio de intervir, dá protagonismo à vida da criança abandonada.

No Escutismo, a máxima "Ask the Boy", representa a importância desse protagonismo, sem o qual não há pedagogia que possa permitir crescer em idade e graça. Cada Agrupamento que seja uma Família onde reine o amor.

Baden Powell diz-nos: é nosso dever ajudar o rapaz – principalmente o rapaz mais pobre – a ter uma oportunidade justa que no passado lhe foi negada demasiadas vezes, de se tornar um cidadão que se respeite a si mesmo, um cidadão feliz e com êxito, imbuído de um ideal de serviço ao próximo.

P. Américo, num grito de revolta, afirmava que não havia rapazes maus.

E fez caminho com os abandonados.

Baden Powell estava convicto que, em cada rapaz, por pior que seja o seu carácter, há sempre cinco por cento de bem. O desafio para o Educador do CNE é descobrir esses cinco por cento e depois ajudar a que possam ser desenvolvidos até aos oitenta ou noventa por cento.

Procuremos em P. Américo, na sua vida mística e na sua pedagogia, caminhos para a nossa acção educativa das crianças e jovens que nos são confiados.

Certos de que o Espírito Santo nos acompanhará.

Alexandre Leite

Carta Aberta a Jesus Cristo

Por: Cláudio Anaiá

Olá amigo Jesus,

Sei que converso contigo todos os dias em Oração ... mas hoje escrevo-te uma carta aberta para que todos a leiam e saibam que és o mais importante da minha vida, saibam e conheçam aquilo que tantas vezes conversamos.

Jesus, escrevo-te para agradecer porque estás sempre disponível para me atender. Apesar de Te preocupares com todos os homens do mundo inteiro, és sempre capaz de dispensar uma atenção especial para mim, como se fosse único.

Sei que me escutas ... e como sinto isso tantas vezes na minha vida, por isso sei que posso estar à vontade. Venho falar-Te de mim, das minha ambições, problemas, dúvidas, anseios ou inquietações... Falar-Te como vai o mundo, da paz, da guerra, da esperança, dos medos ... Falar até de Ti, Jesus!

Sabes Jesus, continuas a despertar interesses, a ser motivo de grandes debates, a motivar grandes pesquisas e a suscitar grandes paixões. Não, não passaste à história! Tu és hoje, como foste ontem, como serás amanhã. Tu és o Senhor, és de sempre!

Há, contudo, algo que me perturba e entristece: como é possível haver pessoas que dizem ser de Ti e que provocam tantas guerras, sofrimentos e não são felizes. Tenho que rezar por elas, eu esforço-me por fazê-lo.

Mas a tua mensagem é tão simples de entender. É uma questão de aceitar e viver em coerência com ela. Porque se assim for a vida é tão simples porque Tu convences, apaixonas, mobilizas e arrastas.

Jesus, ajuda-me a estar cada vez mais disponível para os outros e a conseguir amar mesmo aqueles que não gostam de mim e me perseguem, como Tu tantas vezes ensinas.

(Continua)